

GRÃOS AUMENTAM CUSTOS DE PRODUÇÃO E SÃO REPASSADOS AO PREÇO DA CARNE SUÍNA



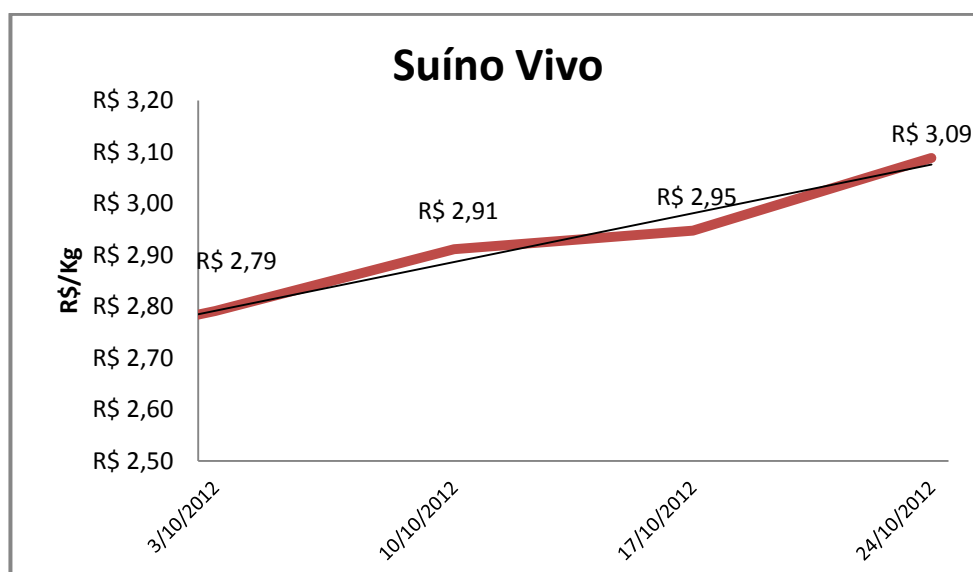
✓ A alta dos custos de produção por conta da valorização dos principais insumos utilizados no arração animal tem sido repassada aos preços da carne suína. O Paraná espera produzir no atual ciclo 15,19 milhões de toneladas de soja, 40% a mais do que o contabilizado na temporada anterior. A diferença parece grande, mas é justificada pela quebra de safra ocorrida no ano passado devido à estiagem e pelo aumento da área plantada neste ano.

✓ O mercado de suínos apresentou valorização dos preços no mês de outubro. A primeira quinzena do mês foi marcada por um cenário mais aquecido nas compras, com consequentes reajustes. Já na segunda quinzena o mercado optou pela manutenção dos preços, com um movimento de demanda mais contido.

✓ As exportações seguem surpreendendo o mercado nos últimos meses. Em setembro o Brasil exportou um volume recorde no ano, com 60.442 mil toneladas de carne suína, de acordo com dados da Abipecs. No acumulado do ano as exportações totalizam 428.18 mil toneladas, volume 9,7% superior à igual período do ano passado. Esse fato se deve tanto pelo ajuste na produção quanto pela maior demanda externa, que possui papel preponderante na equilíbrio de oferta e demanda do mercado interno.

✓ Pode-se dizer que a desvalorização do cambio junto com uma demanda interna mais forte e exportações em forte recuperação e ainda, os elevados custos de produção tem colaborado para a alta nas cotações internas.

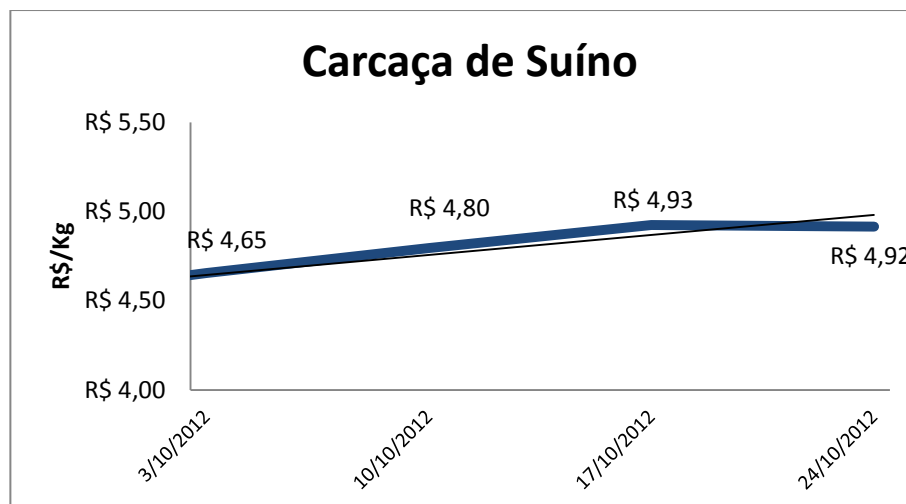
Comportamento do preço do Kg vivo do suíno no Paraná



✓ No mês de setembro o indicador do preço do suíno vivo LAPESUI teve a média de R\$ 2,93. Apresentando altas consecutivas nas cotações, o menor valor verificado no indicador do preço do suíno vivo LAPESUI aconteceu na primeira semana do período observado, de R\$ 2,79 por kg e tendo o maior valor na ultima semana do mês R\$ 3,09, atingindo alta de 18,6% no acumulado para o mês setembro.

✓ Esse aumento no preço do kg vivo do suíno, devido ao aumento do custo dos grãos, não representa lucro para o setor, apenas uma transferência de custos, segundo presidente do SINDICARNES. Esse aumento pode ser sentido nas gondolas dos supermercados, onde os preços do varejo já subiram cerca de 30% neste ano e devem continuar nessa linha crescente até dezembro.

Comportamento do preço da carcaça do suíno no Paraná



✓ O preço do quilograma da carcaça suína apresentou comportamento semelhante, com forte alta do início ao final do período, com apenas uma ressalva na última semana onde o preço se permaneceu praticamente estável. O preço do quilograma da carcaça suína iniciou o mês cotando R\$ 4,49, para atingir seu pico no início da segunda quinzena de Outubro, R\$ 4,93. A última semana apresentou certa estabilidade fechando o período observado a R\$4,92, com alta de 5,8% no acumulado do mês de Outubro.

Previsão para o próximo mês

✓ O mercado inicia o último bimestre do ano, período em que costumeiramente a demanda alcança seu ápice decorrente das festividades. A perspectiva é de valorização contínua dos preços, tanto do suíno vivo quanto do atacado.

✓ Com o atual cenário, a tendência é de que os preços se mantenham valorizados até o término do ano, sem haver indicativo de que este movimento possa se alterar no curto prazo.

✓ A recuperação da safra norte americana, apresentada pelo USDA na última estimativa de produção antes da colheita, deve refletir em uma queda nas cotações dos insumos de

produção reduzindo os custos de produção, apresentando uma potencial melhora nas margens do produtor.

VOCÊ SABIA?

- ✓ Carne suína poderá ser obrigatória no cardápio da merenda escolar

- ✓ Tramita na Câmara o Projeto de Lei 4195/12, do deputado Afonso Hamm (PP-RS), que torna a carne suína obrigatória nos cardápios das refeições fornecidas pelo programa de alimentação escolar nas escolas públicas, pelo menos uma vez na semana. A proposta altera a Medida Provisória 2.178-36/01, que dispõe sobre o repasse de recursos financeiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar. O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; de Educação e Cultura; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

- ✓ Os suinocultores brasileiros devem se preparar para novos custos no setor no médio prazo. Entram em vigor nos próximos meses medidas que levam em consideração o bem-estar dos animais na Europa, principalmente das Matrizes e leitões. Inicialmente essa medida não tem muito a ver com a produção brasileira, mas aos poucos passa a ser uma exigência do próprio mercado internacional, à qual o Brasil terá de se adaptar. Pedro Camargo Neto, presidente da Abipecs (Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína), diz que essas normas não estão incluídas na OMC (Organização Mundial do Comércio), mas com o tempo passam a ser barreiras dos importadores.

Autores: Caroline B. Balbinot, Eduardo Luvison, Izabel Cristina Adur Fortes.

Laboratório de Pesquisas Econômicas em
Suinocultura / LAPESUI
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

PESQUISADORA: Izabel C. A. Fortes

EQUIPE: Bárbara M. Nascimento, Carlos H. Kulik, Eduardo F. Luvison, Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Gustavo Schnekenberg, Heitor S. Fam, Helton G. Nascimento, João Carlos P. Carneiro, Sarah L. Mantovani, Thiago A. Cruz.